Intolerância religiosa será debatida neste sábado, durante o 1º Encontro dos Povos de Axé de Vitória da Conquista

Date : 08-07-2022

No próximo sábado (9), no Centro Cultural Glauber Rocha, acontecerá o I Encontro dos Povos de Axé de Vitória da Conquista, promovido pela Rede Caminho dos Búzios, Coletivo de Entidades Negras e a Associação Cultural Agentes de Pastoral Negros. O evento tem o apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista por meio da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (Copir), vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes).

O encontro começará às 8h30 com previsão de encerramento às 18h e contará com a participação da sociedade civil e autoridades públicas. O tema racismo religioso será debatido em palestras, mesas redondas e rodas de conversas com lideranças religiosas da cidade e convidados de Salvador, com o objetivo de mostrar a importância da participação do povo de axé na política, além das ações do Governo Municipal voltadas para o povo de santo.

Segundo a coordenadora da Rede Caminho dos Búzios, Graça Alves, a temática principal do evento é a intolerância religiosa. “A gente vai conversar a respeito disso. O que se fazer para evitar a intolerância religiosa, que atitudes tomar quando isso acontecer. Por isso, estamos convidando representações da OAB, Ministério Público, Defensoria Pública, polícias militar e civil, para que eles entendam a nossa situação, a nossa prática religiosa” explicou Graça.

O secretário da Semdes, Michael Farias, ressaltou a importância do apoio ao evento: “Ações dessa natureza são fundamentais para a construção de novas relações sociais, sob o prisma do respeito à diversidade e da equidade como valor humano, por essa razão nosso governo apoia irrestritamente essas iniciativas”.

“Frequentemente recebemos denúncia de atos de intolerância em nossa prática religiosa, seja com depredação de nossos objetos sagrados, seja com carro de som nas portas dos terreiros e tantos outros atos, que não deveriam, mas fazem parte do nosso dia adia como povo, por isso, este encontro, será muito importante”, declarou Olinda Pereira, c coordenadora da Copir e

yalorixá.